

## O VÍNCULO DE APEGO ENTRE AS CRIANÇAS E SEUS CUIDADORES

MELCHIORI, Lígia Ebner  
ALTAFIM, Elisa Rachel Pisani  
MATUBARO, Kelly Cristina Alvaredo  
LADISLAU, Dayane Cristina  
SANTOS, Heloísa Cristina de Oliveira  
Unesp-Bauru- Departamento de Psicologia

A Teoria do Apego de Bowlby e Ainsworth tem demonstrado a importância do vínculo da criança com sua mãe. Como atualmente, a infância moderna implica que a criança passe parte de sua vida diária em ambiente coletivo, supervisionada por uma educadora, é importante se criar instrumentos e métodos que identifiquem o tipo de relação de apego existente entre a criança e seus principais cuidadores. O objetivo desse estudo foi o de verificar o tipo de apego que a criança desenvolve com a mãe e a educadora da creche. Os participantes foram 14 mães (com seus respectivos filhos, de 1 a 2 anos de idade), e 6 educadoras de berçário, que tinham, pelo menos, 2 anos no cargo e 4 meses de contato com as crianças. Tanto as mães como as educadoras foram investigadas por meio de questionários específicos para cada categoria (mães e educadoras). Cada mãe respondeu ao questionário a respeito de sua relação com seu filho (a) e cada educadora respondeu o questionário com base em sua relação com 1 a 5 crianças sob seu cuidado direto, totalizando as 14. As respostas indicaram que 57% das crianças estudadas apresentaram indícios de apego seguro com a educadora, e 43% inseguro. Já com as mães, constatou-se a possibilidade de 71% de apego seguro, e 29% inseguro. Os dados também indicaram que 5 crianças apresentaram indícios de apego seguro tanto com a mãe, como com a educadora (36%), e uma criança (7%) apresentou apego inseguro com ambas. Esses resultados serão discutidos à luz da Teoria do Apego e, por sua metodologia ser inovadora, é necessário que seja comparado com outras formas de avaliar a qualidade da relação de apego para verificar sua validade e confiabilidade.